

## CIRURGIA BARIÁTRICA E QUALIDADE DE VIDA

Ana Paula Simionato; Morgana Claudia da Silva; Joel Oliveira de Souza.

FACULDADE INTEGRADO DE CAMPO MOURÃO – PARANÁ – BRASIL

[morgana.silva@grupointegrado.br](mailto:morgana.silva@grupointegrado.br)

**Introdução:** A obesidade é considerada como o acúmulo excessivo de gordura no tecido adiposo, regionalizado ou em todo o corpo, desencadeado por uma série de fatores ambientais endócrino-metabólicos e genéticos. Um aumento na prevalência da obesidade e de suas co-morbidades tem sido observado em quase todas as regiões do mundo. A presença de obesidade grau III está associada à piora da qualidade de vida, a alta probabilidade de fracasso dos tratamentos menos evasivos. Para Vilar (2006) o objetivo da cirurgia bariátrica é promover a perda de peso e a manutenção do mesmo. Após a realização do procedimento cirúrgico o paciente inicia um estágio de mudanças rápidas na sua vida, mudanças estas relacionadas aos hábitos alimentares, mudanças do próprio corpo, que por sua vez acabam exigindo do paciente uma reflexão que podem emergir em questões emocionais. **Objetivo:** Objetivou identificar as relações na mudança de qualidade de vida em indivíduos que submeteram a cirurgia bariátrica no município de Peabiru-PR, pois estas mudanças se fazem presentes no cotidiano destes indivíduos.. **Metodologia:** Caracteriza como pesquisa quantitativa de caráter participante e natureza descritiva, utilizando como população indivíduos de ambos os gêneros que submeteram-se a cirurgia bariátrica do município de Peabiru-PR, como amostra um total 14 indivíduos. Como instrumento utilizou-se um questionário fechado do Protocolo BAROS, questionário de qualidade de vida contendo 5 perguntas, graduadas em satisfação. Cada resposta tem pontuação própria relacionada no quadro proposto por Oria (1998), identificado de “Qualidade de Vida sobre Cirurgia de Obesidade. **Resultados: Conclusão:** Verificou-se uma melhora após a cirurgia bariátrica das co-morbidades relacionadas à obesidade mórbida como a hipertensão, doença cardiovascular, colesterol, diabetes tipo I e II e apnéia do sono. Identificou-se que alguns indivíduos antes da cirurgia não apresentavam comorbidades relacionadas à obesidade mórbida, e os que apresentavam após a mesma a tiveram resolvida ou melhorada. As mudanças físicas: aumento da disposição física e das condições respiratórias, conforto ao dormir. Mudanças sociais: um melhor relacionamento social e familiar e a facilidade para encontrar uma roupa adequada ao seu manequim. Mudanças psicológicas: ocorreu a elevação da auto-estima possibilitando assim um prazer ao se olhar no espelho. Desta forma a qualidade de vida dos indivíduos foi identificada como melhorada e muito melhorada de acordo com o Protocolo “Baros” utilizado para avaliar a mesma, onde podemos afirmar que a cirurgia bariátrica melhora a qualidade de vida de quem a realiza possibilitando aos mesmos vários benefícios onde o principal é a redescoberta de si mesmo, e o resgate de sua auto-estima.

**PALAVRAS CHAVES:** obesidade mórbida, qualidade de vida, saúde.